

## EDUCAÇÃO POPULAR: ATUAÇÃO DOS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA EM SANTA CATARINA

Kátia Jamile da Silva<sup>1</sup>, André Lucas Maffissoni<sup>2</sup>, Letícia de Lima Trindade<sup>3</sup>, Edlamar Kátia Adamy<sup>4</sup>,  
Oflia Cristina Coelho Rodrigues<sup>5</sup>, Carine Vendruscolo<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem - CEO - bolsista PIBIC-EM.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem – CEO.

<sup>3</sup> Professora do Curso de Enfermagem – CEO.

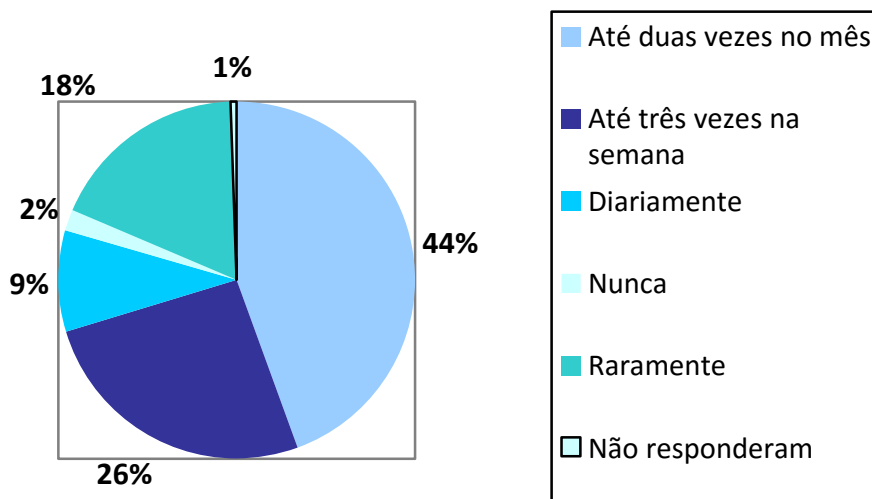
<sup>4</sup> Professora do Curso de Enfermagem – CEO.

<sup>5</sup> Enfermeira da Gerência Regional de Saúde da ADR de Chapecó/SC.

<sup>6</sup> Orientador, Departamento de Enfermagem - CEO – carine.vendruscolo@udesc.br.

Palavras-chave: Educação Popular. Atenção Primária à Saúde. Saúde da Família.

**Objetivo:** conhecer a periodicidade da realização de ações/estratégias de educação popular realizadas pelas equipes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) no Estado de Santa Catarina (SC). **Metodologia:** pesquisa multicêntrica, descritivo-exploratória, caracterizada como um estudo de métodos mistos, com a participação de cinco Universidades do Estado e representantes da Secretaria de Estado da Saúde. Ocorreu nas oito macrorregiões de saúde de SC, envolvendo as 267 equipes de NASF. Os resultados apresentados neste estudo correspondem a coleta de dados da primeira etapa (quantitativa), na qual foram envolvidos 450 profissionais dos NASF. Destes, 359 responderam a um questionário tipo *survey*, via e-mail, quanto às ações educativas realizadas com a população do território adscrito em que atuam as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). O procedimento analítico utilizou um *software* de análise estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Pesquisa da UDESC, sob parecer n. 1.812.835/2016. **Resultados e discussão:** a fim de oferecer apoio às equipes da ESF, ampliando a resolubilidade da Atenção Primária, o Ministério da Saúde cria outras equipes multiprofissionais, com diferentes especialidades e que contribuem para a atenção às necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), no âmbito individual e coletivo. Além do apoio matricial às equipes da SF, os NASF atendem diretamente os usuários, sobretudo, mediante atividades educativas à diferentes grupos populacionais. A educação popular, tem o objetivo de sistematizar as ações dos coletivos em seus territórios, bem como, seu modo de pensar, sentir, querer, sonhar e se expressar, ao valorizar os saberes intrínsecos de cada indivíduo. Encontrou-se, a partir do questionário, os seguintes resultados quanto a periodicidade de realização de ações de educação popular pelos NASF nos territórios catarinenses:



**Fig. 1** Periodicidade de realização de atividades de educação popular com usuários pelas equipes de NASF do Estado de SC.

Os resultados apontam para um quantitativo significativo de profissionais que incorporam ao seu processo de trabalho ações de educação popular diretamente com a população do território adscrito. Nessa direção, cabe lembrar que o NASF pode construir diálogo com diferentes pontos de atenção da Rede de Saúde, em que as ações educativas são dispositivos importantes, com vistas à promoção da saúde. O NASF pode atuar com as equipes de SF compondo ações de promoção para faixas etárias e necessidades em saúde variadas. Como exemplos, podem-se citar algumas formas de apoio às equipes de SF para trabalhar determinados temas estratégicos com pais, adolescentes, professores das escolas, entre outros. Cabe lembrar que a educação popular envolve uma série de ações implícitas, que fazem parte de um processo, formado por ideias e propostas, as quais têm por finalidade envolver sujeitos de classes populares, ao torna-los protagonistas dessa trajetória. Assim, não se configura apenas por ações datadas e situadas. Os profissionais do NASF devem matricular as equipes, o que envolve atuação em reuniões, grupos, prevenção/educação/promoção da saúde, contudo, é importante que tomem providências para não desviarem para seus núcleos de competência, restringindo-se à realização de cuidados especializados em consultórios próprios. Isso permite à equipe assumir uma homogeneidade entre ações, na perspectiva da Atenção Primária, porém, sem descaracterizar-se enquanto profissionais da Atenção Secundária (especialistas). As possibilidades de atuação do NASF são diversificadas, pois há singularidades de competências a serem consideradas entre os profissionais, bem como, singularidades quanto às necessidades nos diferentes territórios, neste caso, o Estado de SC. Tais singularidades auxiliam a organizar a atenção a saúde de forma a considerar também as especificidades e as diferenças. Destaca-se, portanto, a significativa periodicidade das ações de educação popular realizadas pelo NASF em Santa Catarina. Como desafios, sinaliza-se a importância de realizar outros estudos de ordem qualitativa sobre essa temática, e que esta pesquisa apresentará em breve alguns resultados desta natureza.